Estratégia Concursos

Aula 00

MP-SC (Técnico de Ministério Público)

Português - 2021 (Pré-Edital)

Autor:

Equipe Português Estratégia Concursos

20 de Abril de 2021

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, alunos! Tudo bem?

Sejam muito bem-vindos ao nosso curso de Português para MP-SC (Técnico de Ministério Público) - 2021 (Pré-Edital).

Estamos muito felizes em iniciar esse curso que trará uma abordagem teórica objetiva da Língua Portuguesa, incluindo a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o seu concurso.

Desde já, vale dizer que, além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso **fórum de dúvidas**.

Para que o estudo de vocês seja ainda mais eficiente, recomendamos que façam o estudo das aulas em PDF realizando grifos e anotações próprias no material. Isso será fundamental para as **revisões** futuras do conteúdo. Mantenham também a resolução de **questões** como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Buscaremos sempre apresentar um PDF com bastante didática, a fim de que vocês possam realizar uma leitura de fácil compreensão e assimilar o conteúdo adequadamente. Tenham a certeza de que traremos, a cada aula, o aprofundamento necessário para a prova, em todos os tópicos fundamentais da Língua Portuguesa.

Com essa estrutura e proposta, vocês realizarão uma **preparação completa** para o concurso, o que, evidentemente, será fundamental para a sua aprovação.

Por fim, cabe dizer que o nosso curso está organizado em videoaulas e PDFs. As videoaulas são ministradas pelas professoras Adriana Figueiredo e Janaína Arruda, enquanto os materiais em PDF são atualizados, revisados e produzidos pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:

Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela **Universidade de São Paulo (USP)** e **Mestre** em Literatura e Crítica Literária pela **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dediquem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!

Prof. Luiz Felipe Durval:

Fala, meus jovens, tudo bem? Tenho 27 anos, sou carioca, formado em Letras (Português e Literaturas) pela **Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)** e **mestrando** em Língua Portuguesa pela mesma Universidade. Atuo como professor de Português e Redação para diversos concursos. Além disso, possuo

capítulos publicados com contribuições para uma abordagem mais efetiva no ensino de Língua Portuguesa. Vamos juntos nessa jornada que se inicia!

Instagram: @luizfelipedurval

Prof. Patrícia Manzato:

Olá, caro Aluno e cara Aluna! Tenho 35 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo (USP)** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais. Grande abraço e vamos juntos rumo à sua aprovação!

Instagram: @prof.patriciamanzato

Facebook: Prof. Patrícia Manzato

E agora vamos aos detalhes do seu concurso!

O concurso para o **Ministério Público de Santa Catarina** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo.

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-mp-sc/

Segue também o cronograma das Aulas do nosso curso:

AULA	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Ortografia: sistema ortográfico vigente.
Aula 01	Morfossintaxe: classes gramaticais I (artigo, substantivo, adjetivo, pronome, numeral, advérbio, interjeição) – flexão nominal; identificação e emprego das classes gramaticais, especialmente dos numerais e dos pronomes.

Aula 02	Morfossintaxe: classes gramaticais II (preposição e conjunção) – identificação e emprego das classes gramaticais, especialmente das conjunções.
Aula 03	Morfossintaxe: classes gramaticais III (verbo) – flexão verbal; modos, vozes, tempos e aspectos do verbo; identificação e emprego das classes gramaticais.
Aula 04	Morfossintaxe: colocação dos termos na oração e das orações no período; colocação pronominal; frase, oração e período; a oração e seus termos; estrutura da oração e do período; os processos sintáticos: coordenação e subordinação; paralelismo sintático.
Aula 05	Morfossintaxe: pontuação comum e especial – vírgula, ponto-e-vírgula, travessão e parênteses.
Aula 06	Morfossintaxe: concordância verbal e nominal.
Aula 07	Morfossintaxe: regência verbal e nominal; crase.
Aula 08	Semântica: significado de palavras e expressões; relações de sinonímia e antonímia; denotação e conotação; significação e contexto.
Aula 09	Equivalência e transformação de estruturas. Relação entre ideias: coesão e coerência; recursos coesivos.
Aula 10	Compreensão e interpretação de textos: análise e interpretação de textos: tipos de texto; estrutura textual; ponto de vista do autor; ideia central e ideias convergentes; informações literais e inferências; intertextualidade e extra textualidade. Discurso direto e indireto.
Aula 11	Resumo.

Bons estudos!



ORTOGRAFIA

Sumário

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO ..... Erro! Indicador não definido.
CONSIDERAÇÕES INICIAIS 5
SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS 6
ENCONTROS VOCÁLICOS 8
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO 13
ACENTUAÇÃO DO HIATO 24
ACENTOS DIFERENCIAIS 28
OUTRAS REGRAS RELEVANTES 34
HÍFEN (-) 35
ORTOGRAFIA 46
USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS 58
SIGLAS E ABREVIAÇÕES 59
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS 60
QUESTÕES COMENTADAS 72
RESUMO 109
LISTA DE QUESTÕES 114
GABARITO 133

ORTOGRAFIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, infelizmente existem muuuitas regras de acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentaremos, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** baixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex.: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moç**o** / moç**a** / m**a**ço / maç**a** / maç**ã**…

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, A**ss**ar, **Lh**ama, C**am**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

ch: chá
lh: malha
nh: banha
sc: nascer
sç: nasça
xc: exceto
xs: exsudar 'transpirar'
rr: carro
ss: passo
gu: guerra
qu: quero

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

am ou ***an***: campo, canto
em ou ***en***: tempo, vento
im ou ***in***: limbo, lindo
om ou ***on***: ombro, onda
um ou ***un***: tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Separamos em sílabas diferentes os **hiatos**, por exemplo:

SA-**Ú**-DE
CA-**Í**
VA-RI-**A**-DO
BA-LA-**ÚS**-TRE
RA-**I**-NHA
CAR-NA-**Ú**-BA
PA-RA-**Í**-SO
RU-**Í**-NA
CU-RI-**O**-SO
ÁL-CO-OIS (ou AL-COÓIS)

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*:

A**R**-**R**OZ	NA**S**-**C**ER	E**X**-**C**E-ÇÃO
CA**R**-**R**O	DE**S**-**Ç**A	E**X**-**S**OL-VER (dissolver, reduzir a líquido)
CA**S**-**S**A-ÇÃO	E**X**-**C**E**S**-**S**O	

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra P**A**-**Í**S, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal (“a”) e o “i” é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.



1. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

ch: chá ***xs***: exsudar ‘transpirar’ ***xc***: exceto ***sç***: nasça ***lh***: malha

sc: nascer ***ss***: passo ***gu***: guerra ***qu***: quero ***nh***: banha ***rr***: carro

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou ***an***: campo, canto ***im*** ou ***in***: limbo, lindo

em ou ***en***: tempo, vento ***om*** ou ***on***: ombro, onda ***um*** ou ***un***: tumba, tunda

Então, marquemos os **dígrafos consonantais**: Es**qu**ecer; Trabal**h**ar; So**rr**iso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALME**N**TE). Como a questão exige a palavra que **não apresenta dígrafo consonantal**, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.

2. (ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

a) A palavra “subsídio” possui o som de /zê/ no segundo “s”.

b) As palavras “sintaxe” e “inexorável” possuem a letra “x” com som de /ks/.

c) As palavras “gratuito”, “fortuito” e “circuito” têm tonicidade no “i”.

d) As palavras “distinguir”, “extinguir” e “adquirir” não têm o “u” pronunciado.

e) As palavras como “cruz” e “mas” são pronunciadas com o som /iz/.

Comentários:

As palavras “distinguir”, “extinguir” e “adquirir” não têm o “u” pronunciado, pois temos dígrafo GU e QU.

a) A palavra “subsídio” possui o som de /cê/ no segundo “s”, como em suiCÍdio.

b) As palavras “sintaxe” e “inexorável” possuem a letra “x” com som de "SS" (*sintaSSE) e "Z" (*ineZorável)

c) As palavras “gratUito”, “fortUito” e “circuito” têm tonicidade no “U”.

e) As palavras como “cruz” e “mas” são pronunciadas com o som /S/. Gabarito letra D.

Encontros Vocálicos

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (**sv + V**) OU (**V + sv**): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex.: Glór**ia**, Sa**i**, M**eu**, C**éu**, Imóv**ei**s, Gír**ia**...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que ***precárias*** e ***primário*** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um “crescimento” na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex.: **precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).**

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação “decresce”.

Ex.: **jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos nasais).**

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi iguAis saguÃo

águAm deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

In-cl**U-Í**-ram	p**A-Í**-ses	V**E-Í**-cu-lo	Sa-b**Í-A**-mos
s**A-Ú**-de	pre-j**U-Í**-zo	C**A-Ó**-ti-co	Pe-r**Í-O**-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS		
Categoria	**Número de sílabas**	**Exemplos**
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ PÉ CHÁ SÓ BEM BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ CI-PÓ CA-SA A-TÉ TAM-BÉM HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ TE-CLA-DO MÉ-DI-CO GAR-NI-ZÉ AR-MA-ZÉM PA-RA-BÉNS
Polissílabas	Mais de três sílabas	JÁ-CA-RAN-DÁ CON-TRA-FI-LÉ EN-FE-ZA-DO JE-RU-SA-LÉM

▪



3. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílaba deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

4. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa**. também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remedeio”, não remedio. Questão incorreta.

5. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e

"chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (duas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "e**ss**as", "c**on**j**un**to" e "**ch**amada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "**qu**alidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "q**uA**" traz um ditongo. Já na palavra "**qu**ero", "qu" representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

6. (DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

a) Em "pro-ces-so", ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).

b) Ocorre encontro consonantal apenas em "pro-ces-so" (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).

c) Correto.

d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.

e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

7. (UEPB / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas.

Gabarito letra C.

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ĩ

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegÃU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo **X** Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegÃU

DÍGRAFO NASAL		**DITONGO NASAL**
Duas letras que representam som vocálico nasal		Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras
AM	***Am***pola	Fal***am***
EM	***Em***prego	Bat***em***
IM	L***im***peza	Cant***am***
OM	***Om***bro	Algu***ém***
UM	Jej***um***	C***em***
AN	C***an***to	Ningu***ém***
EN	V***en***da	Ont***em***
IN	M***in***gau	
ON	***On***tem	
UN	M***un***do	

REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítona	Última sílaba tônica	VATA**PÁ**, CARRO**SSEL**, DEVA**GAR**
Paroxítona	Penúltima sílaba tônica	ES**CO**LA, SECRE**TÁ**RIA, LA**VA**BO
Proparoxítona	Antepenúltima sílaba tônica	**MÉ**DICO, **LÂM**PADA, ESPE**CÍ**FICO

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior de sílabas.

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** **(seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).**

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói**.

Regras de acentuação das oxítonas:

Terminação em A, E, O	Terminação em ÉU, ÉI, ÓI	Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)
Sof**á**, gamb**á**, Par**á**	Chap**éu**, trof**éu**	Parab**éns**, armaz**éns**
Caf**é**, voc**ê**, Tiet**ê**, portug**uês**	Pap**éis**, fi**éis**,	Alg**uém**, mant**ém** (singular), mant**êm** (plural) por**ém**
Av**ó**, jil**ó**, cip**ó**, carij**ó**	Dest**rói**, anz**óis**, Niter**ói**, her**ói**	

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois PARA**BÉNS** tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto **LÚ**MEN tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-**í**-zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítona e a segunda oxítona. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras **paroxítonas e oxítonas**.



8. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

Comentários:

Exatamente: se-rá - ***acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens*** *(primeira regra).*

Questão correta.

9. (IF-ES / 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: "também", "permitirá" e "elevará".

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em "**A**(s), E(s), O(s), **Em**, **Ens**". Questão correta.

10. (TELEBRÁS / 2015)

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Questão errada.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas**, **exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. Ou seja, as outras terminações (***l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão***) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS** - assim como as palavras *MatA, AbadE, CopO, HomEM, HomENS, HifENS*...). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo***!

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	**REGRA ESPECÍFICA**
Acentuam-se todas exceto as terminadas	Acentuam-se as ***terminadas em ditongo oral***

em A, E, O, EM, ENS.	
Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.	***Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.***

Cuidado: não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico**...

Novo Acordo Ortográfico	
Não são acentuadas	**São acentuadas**
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição paroxítona	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição **oxítona**
Ideia, plateia, colmeia, assembleia, colmeia	Anéis, infiéis, papéis
Heroico, asteroide, paranoico, estoico, jiboia	Herói, corrói, constrói

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!



11. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É **incrível** e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Comentário

In-**crí**-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

12. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra "útil" é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

Comentário

Sim. Temos em "ú-til" uma paroxítona terminada em L, terminação que está na regra geral. Questão correta.

13. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos “açúcar”, “substância”, “óleo” e “técnicas”, presentes no último parágrafo do texto.

Comentário

"ó-leo" e "subs-tân-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo (regra específica das paroxítonas). "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.

14. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir: as palavras “ciência”, “médio” e “cerimônia” possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-ên-cia”, “mé-dio” e “ce-ri-mô-nia” são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

15. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir: os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

16. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e OI nas paroxítonas, como *Panaceia*. Questão correta.

17. (IF SC / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados -éi, -éu ou -ói, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

”Prescindir de” é “dispensar”. Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

18. (SES-SC / 2017)

Os ditongos abertos ei e oi em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como “ideia”, “celuloide” e “boia” não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, “amável”, “bíceps” e “caráter”, por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as **paroxítonas terminadas em ditongo oral** são acentuadas pela mesma regra específica. Então "história", "lírio", "palácio" e "jóquei" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-***NÚL***-TI-MO	AN-***TÔ***-NI-MO	RE-***LÂM***-PA-GO
PÁ-GI-NA	***Á***TO-MO	CA-***Ó***-TI-CO



19. (IF-ES / 2019)

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

Comentários:

Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: “hisTÓrico”, “embleMÁtico”, “agroTÉCnicas” e “tecnoLÓgica”. Questão correta.

20. (DEINFRA-SC / 2019)

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agronômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTÔnica, agroNÔmico, tecnoLÓgico, cienTÍfico, Ética, ÚLtimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

21. (CRF-TO / 2019)

Se a forma verbal "fabrico" não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

Comentários:

O substantivo '**fá**brica' deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

22. (PREF. CUIABÁ / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico. É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários:

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato. Gabarito letra C.

23. (DPE-SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política. c) três – até.

b) atlântico – doméstico. d) além – também. e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

a) **ú**-ni-ca – po-**lí**-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-**tlân**-ti-co – do-**més**-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-**té**. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) a-**lém** – tam-**bém**. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

e) sa-**ú**-de – pa-**ís**. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais"

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, ***poderia, alternativamente,*** ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

> [...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na

> sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). **Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.**

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona**! **Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: **a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo**. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:



24. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

a) diastole, esplendor, pincel, caqui.

b) bambu, atras, paranoico, diarreia.

c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.

d) pivo, rubrica, menu, flor.

Comentário

Vejamos a grafia correta:

a) diástole, esplendor, pincel, caqui.

b) bambu, atrás, paranoico, diarreia.

c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.

d) pivô, rubrica, menu, flor.

Cuidado: paroxítonas com ditongo aberto não são mais acentuadas: paranoico, diarreia.

A pronúncia correta é: reCORde, ruBRIca e graTUito. Gabarito letra C.

25. (IF-MS / 2019)

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

26. (PROFESSOR DE PORTUGUÊS – 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito letra C.

c) ***O gabarito está correto***, mas incompleto, pois outra separação é ***possível***.

Ou seja: ***confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo***, mas também ***ressalva a "possibilidade" de outra separação*** (como proparoxítona).

O erro da B é o mesmo da E, ambas dizem categoricamente que a regra é uma ou outra, só está certa a opção que menciona que as duas possibilidades são válidas.

27. (PREF. PORTO ALEGRE / 2012)

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-**cia**) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci-**a**). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

28. (SUPREMO TRIBUNAL MILITAR / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tu-**á**-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo**. ***Não é a mesma*** que justifica o emprego do acento na proparoxítona "meteoro-**ló**-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.

Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

Acentuação Do Hiato

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í (vogal Í)**, ele c**Ai (vogal A)**. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é

uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre “a” e “i”.

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para **oxítonas** (a-ça-í) ou **paroxítonas** (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, sa-ir-mos, sa-**in**-do, ju-**iz**, a-**in**-da, di-**ur**-no, Ra-**ul**, ru-**im**, cau-**im**, a-men-do-**im**, sa-**iu** , con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Ra**i**nha, Ba**i**nha, Mo**i**nho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como S**aa**ra, M**oo**ca, sem**ee**mos, x**ii**ta, vad**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O “U” OU “I” tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado***: FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe***. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o “i” e “u” tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o “i” e “u” tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o “u” está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato**.



Dica estratégica: ***não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:***

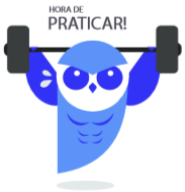
[1]***Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe*** não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]***Guaíra*** **e** ***Guaíba*** levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**



29. (CRMV-AM / 2020)

As palavras “pássaros”, “aquático” e “poluídas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

pás-sa-ros e a-**quá**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

30. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo.” – O termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.

Comentário

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

31. (CRESS-SC / 2019)

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-**Ú**-me”, “a-tri-bu-**Í**-da” e “re-**Ú**-ne” são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

32. (IF-ES / 2019)

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

33. (IF-ES / 2019)

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

Comentários:

Pa-í-ses é acentuada pela regra do hiato. Agrotécnicas é acentuada por ser proparoxítona. Instituição não é palavra acentuada, pois o til (~) não é acento, é apenas uma marca de nasalidade. Questão incorreta.

34. (IMESF / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

Comentários:

Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da paroxítona, pois as terminações residuais incluem "is" e "l". Cuidado, não há hiato em "ú-til"! A-néis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

35. (AL-GO / 2019)

Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

a) não b) país c) contribuísse d) escavação e) água

Comentários:

Á-gua é acentuada pela regra da paroxítona terminada em ditongo. Não e Escavação não são acentuadas, o til não é acento tônico, é marca de nasalidade.

Con-tri-bu-ÍS-se (paroxítona) e Pa-ÍS (oxítona) são acentuadas pela regra do hiato. Observe que uma coisa é a classificação tônica da palavra, outra é a regra que justifica sua acentuação. A regra do hiato se aplica indistintamente a oxítonas ou paroxítonas, pois se baseia no hiato, não na posição tônica. Gabarito letra E.

36. (TJ-MS / 2017)

A palavra "despossuídos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra "des-pos-su-í-dos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação. Gabarito letra E.

a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)

c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)

d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s).

37. (MPE-GO / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia.

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Éi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez,

termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do **pretérito perfeito** do indicativo do verbo PODER	Ele não **pôde** comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do **presente do indicativo** do verbo PODER	Ela não **pode** comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer **pôr** ovos.
Por	Preposição	A saída é **por** aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	Ele **tem** muitas amigos.
Têm	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa **plural** do presente do indicativo	Eles não **têm** problemas com horários.
Vem	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	Ela **vem** a pé
Vêm	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa **plural** do presente do indicativo	Elas **vêm** a pé
Mantém (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	Rubens **mantém** um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)	Verbo MANTER flexionado na 3ª pessoa **plural** do presente do indicativo	Os patrões **mantêm** um relacionamento saudável com seus empregados.
Intervém (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa **singular** do presente do indicativo	O governo do Estado não **intervém** nas regras gerias da economia.

Intervêm (e derivados)	Verbo INTERVIR flexionado na 3ª pessoa **plural** do presente do indicativo	As políticas públicas **intervêm** no sistema nacional de cotas das universidades públicas.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)

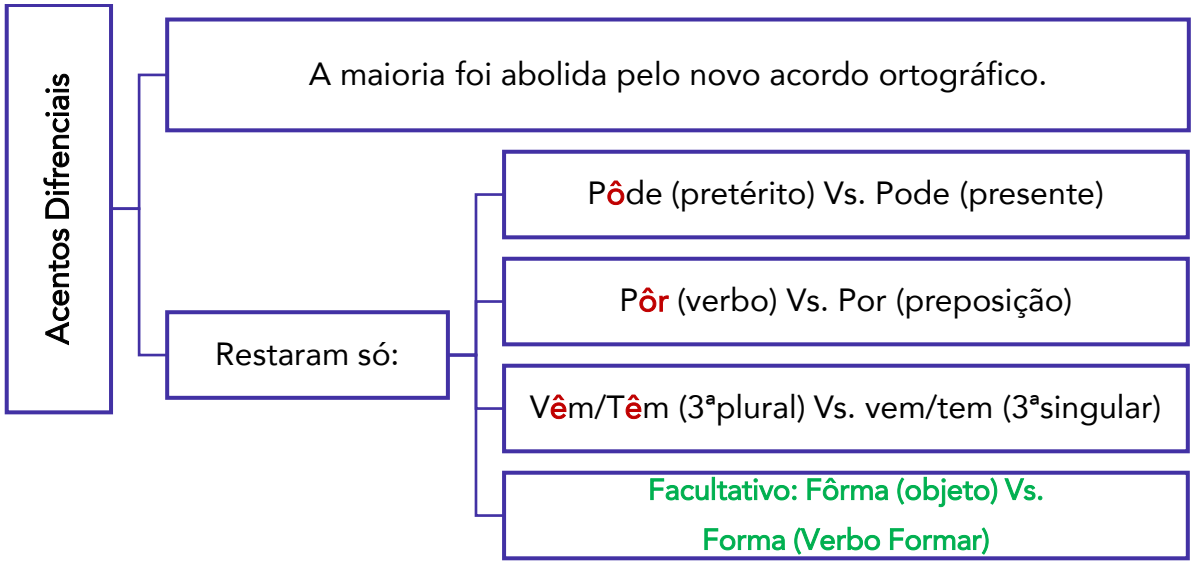
2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)

3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ***pela*** (do verbo pelar) e ***pela*** (a união da preposição com o artigo);
- ***polo*** (o esporte) e ***polo*** (a união antiga e popular de por e lo);
- ***pelo*** (do verbo pelar) e ***pelo*** (o substantivo);
- ***pera*** (a fruta) e ***pera*** (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.



38. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentário

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

39. (MPE-GO / 2019)

"Tem" é o verbo ter no plural e "têm" é o verbo ter no singular.

Comentários:

É o contrário: "Têm" é o verbo ter no plural e "tem" é o verbo ter no singular. O circunflexo é um acento diferencial de número plural. Questão incorreta.

40. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"creem e veem"* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

41. (CRMV-DF / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"também"* está na regra geral das oxítonas.

Questão incorreta.

42. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantem o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Apenas “veem” está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

a) Nem todos os armários conTÊm livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõeM um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retÊm as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantÉm o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde. Gabarito letra E.

43. (SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.

III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, “i” tônico sozinho ou seguido de “S”. CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: “Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. ***Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente*****!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual**!!!

IV. O termo “in-clu-í-do” recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona.

Gabarito letra A.

44. (RIO GRANDE DO SUL / 2014) *Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...*

Julgue: Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. “Governos” está no plural e a forma plural do verbo “vir” requer o acento diferencial de

número (vêm). Questão correta.

45. (IF-MS / 2016) *Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.*

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe'.

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.

46. (TCM RJ / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F b) F V F c) F F V d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

47. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo “para” não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde. Gabarito letra D.



ORTOEPIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras “duvidosas”).

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

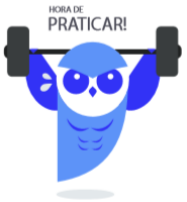
São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília

ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.



48. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

A) paroxítona – paroxítona - paroxítona.

B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona

C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.

D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.

E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDIco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



Novidades da nova ortografia:

- *O **trema** morreu!*
- *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: **P**seudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex: micr**o-o**ndas, ant**i-i**nflamatório, contr**a-a**taque, super**-r**esistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

NÃO se usa hífen		
Para unir vogais diferentes	**autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto**	**Exceção:** *Prefixo "CO": não tem hífen, **mesmo que a próxima letra seja igual**: Ex.: Cooperativa, coobrigado...
Para unir consoantes diferentes	**Hipermercado, superbactéria, intermunicipal** **Usa-se hífen para separar consoantes iguais:** **Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário**	
Para unir consoante com vogal	**Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação**	Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada. **Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom** **Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável**

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do **aRRoSS"**, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	**Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação**
Para separar consoantes iguais	**Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário**

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para

qualquer palavra composta. Então, palavras como “**segunda**-feira”, “**mato**-grossense”, “**bem**-te-vi”, “**verde**-amarelo”, “**luso**-francês”, “**guarda**-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



49. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

a) idéia, jiboia, co-orientador.

b) idéia, jibóia, coorientador.

c) ideia, jiboia, coorientador.

d) ideia, jibóia, co-orientador.

e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

50. (IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra “micr**o-o**rganismos” é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra “super**-r**esistentes” é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

“Bactérias” e “indústrias” são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

⊘ Não se usa hífen após “não” e “quase”:

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

> Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "**Encadeamento**", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado. Essas palavras podem trazer o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

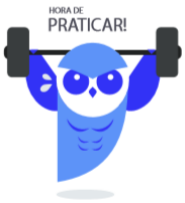
Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*



51. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em "autoavaliação". Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

52. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

Regras especiais do hífen

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

> Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,*** **HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ **Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex.: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

- ✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação



53. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios “bem” e “mal”, se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica “bem-estar” e “mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de “bem”, não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito.*

No caso de “mal”, não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

54. (ELETROBRAS / ELETROSUL / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é “bem-vindos”, pois após “bem”, usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de “querer ou fazer”.

Questão incorreta.

Palavras que perderam a “noção de composição”.

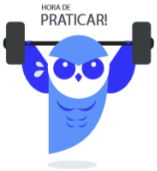
Eis a regra: “*Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista*** *etc.*”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



55. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

a) dois pontos / travessão.

b) trema / hífen.

c) reticências / traço.

d) dois pontos / hífen.

e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

56. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

a) super-homem, sobrenatural, cosseno.

b) cooperador, coexistente, agroindustrial.

c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.

d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentários:

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser **"hipeRAtivo"**.

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

57. (UFRR / 2018)

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojeto foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

58. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano.

Questão incorreta.

59. (TRF / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser “bem-vindo”, pois o “bem”, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito.* Além disso, em “dia a dia” não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, “arqui-inimigo” leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra “penosa” é corretamente grafada com ‘s’.

Na letra D, “inter-relacionam” leva hífen para separar consoantes iguais. Gabarito letra A.

60. (TCM-RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

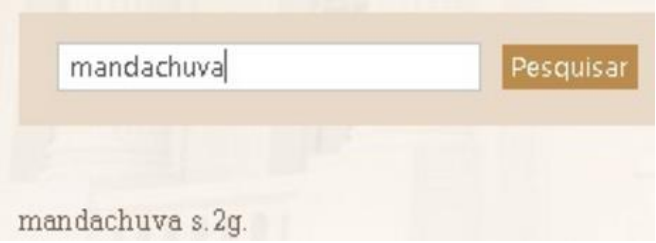
a) cor-de-rosa b) pingue-pongue c) mato-grossense d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, paraquedas, paraquedista*"

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra, não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo com elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen. Gabarito letra D.

61. (IF-MS / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUB**u**RB**io". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; ***antirrábico*** *(dobra consoante diante de R e S)* não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas *e* ***Hiper-requintado*** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

62. (Analista Judiciário / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações.

erudito = erudi**ção**

exceto = exce**ção**

setor = se**ção**

intuitivo = intui**ção**

redator = reda**ção**

ereto = ere**ção**

educar - r + ção = educa**ção**

exportar - r + ção = exporta**ção**

repartir - r + ção = repartição

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

manter = manutenção

reter = retenção

deter = detenção

conter = contenção

alcance = alcançar

lance = lançar



63. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.

d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.

e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

a) Espontâneo, simplEsmente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).

d) Mexer, aScensão, subSídio, espontâneo.

e) ArdiloSo, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

64. (FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados “serviços sistêmicos”. A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "prIvilégio".

Usamos "i" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribuI".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem-estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "AbsorÇão" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **–ndir.**

pretender = pretensão	compreender = compreensão
defender = defesa, defensivo	fundir = fusão
despender = despesa	expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

perverter = perversão	divertir = diversão
converter = conversão	aspergir = aspersão
reverter = reversão	imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

expelir = expul*s*ão	concorrer = concur*s*o
impelir = impul*s*o	discorrer = discur*s*o
compelir = compul*s*ório	percorrer = percur*s*o

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **–ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

gostosa	horroroso	tese	profetisa
glamorosa	fase	osmose	Heloísa
saboroso	crase	poetisa	Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com ***-ç-***, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

Eleição

Neusa

Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em ***-ês*** e ***-esa*** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com ***–S***.

Português

Norueguesa

Marquês

Duquesa

Inês

Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **–Z**.

Embriaguez

Limpeza

Lucidez

Nobreza

Acidez

Pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva ***não possuir –S***, grafa-se com ***-Z***, pois a palavra recebeu terminação "IZAR".

Análise = analisar

Pesquisa = pesquisar

Paralisia = paralisar

Economia = economizar

Terror = aterrorizar

Frágil = fragilizar

Exceções:

catequese = catequizar

síntese = sintetizar

hipnose = hipnotizar

batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **–sito**. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ Casinha
- ✓ Asinha
- ✓ Portuguesinho
- ✓ Camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ Mulherzinha
- ✓ Arvorezinha
- ✓ Alemãozinho
- ✓ Aviãozinho
- ✓ Pincelzinho
- ✓ Corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: E**XC**E**Ç**ÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

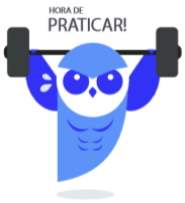
Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor

- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: na**sç**o, na**sç**a; cre**sç**o, cre**sç**a.



65. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de "intervenção" – grafada com "ç" – e de "autocontrole" – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

a) pretenção e autohemoterapia.

b) intenção e autoobservação.

c) compreenção e autoterapia.

d) propenção e autofecundação.

e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

66. (Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

a) s – ss – ch b) z – s – ch c) z – s – x d) s – ss – x e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escass**o** + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequen**o**" e "pequen**ez**".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar". Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem

- ✓ viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = ***gorjeta***
- ✓ canja = canjica

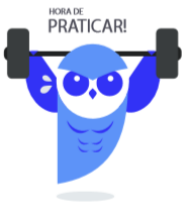
Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ ***jiboia***
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio**, **-égio**, **-ígio**, **-ógio**, **-úgio**, **-gem** são grafadas com **G**.

- ✓ pedá***g***io
- ✓ colé***g***io
- ✓ sacrilé***g***io
- ✓ prestí***g***io
- ✓ relógio
- ✓ refú***g***io
- ✓ a via***g***em
- ✓ a cora***g***em
- ✓ a personagem
- ✓ a vernissagem
- ✓ a ferru***g***em
- ✓ a penu***g***em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**



67. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analizará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

68. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: ***Enxergar!***

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa

Exceções: recauchutar e guache.



69. (ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

70. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".

b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.

c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.

d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentários:

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

71. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.

b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.

c) Pretensão – suspenção – expansivo – conversível – defensivo.

d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.

e) Intervenção – exceção – presunsão – remição – contenção.

Comentários:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antiguidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafados com minúsculas: Jornal **d**o Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.



72. (TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **M**orte é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma "pessoa") Gabarito letra B.

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: ***PM, TV, BB, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG...***
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: ***UFRJ, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...***
- ✓ Se forem pronunciadas como "palavra inteira", só a primeira letra vai ser maiúscula: ***Uerj, Aman,***

Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep...

- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas "misturadas": ***UnB, CNPq, EsSA, EEAr...***
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: ***PDFs, PUCs, UPPs, UPAs.***
- ✓ Algumas siglas já são consideradas "palavras", porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às ***abreviações***, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática: **gram.**, Alemão: **al.**, Numeral: **num.** /Gênero: **gên.** /Crédito: **créd.** /Lógico: **lóg.***
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa: **pess.** /Construção: **constr.** /Secretário: **secr.***

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a. C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava **mal** preparado.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um **mau** candidato.

Também temos "**mal**" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: **Mal** cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", **mal** é substantivo.

Ex.: Morreu de um **mal** súbito.

Ex.: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: **Há** dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.**

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.



73. (IF-ES / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do “por que” NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

a) Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?

b) Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.

c) Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?

d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.

e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa <u>por que</u> devemos nos mobilizar.

Comentários:

Em "Por que amamos tanto os carboidratos?", temos uma interrogativa, com a ideia de "por qual motivo"; então devemos usar o "por que", separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o "por que" equivale a "pela qual": é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Gabarito letra E.

74. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.

c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.

d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "por que", pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos "porque" junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o "quê" vai ser tônico e acentuado: "por quê?". Por fim, temos o "porquê" substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

75. (DPE-SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está o porquê ("***o motivo, a razão, a explicação***")

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*". Não é o caso aqui.

Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do "porquê" substantivo, **EXCETO** o "por que" separado.

Gabarito letra A.

76. (TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra "anos", que é pista para o "haver" com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente "a" preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase "às". Não pode haver "à" craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"**Cerca de**" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

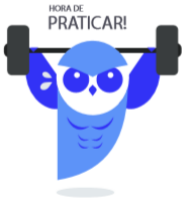
Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



77. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.

b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.

c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.

d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.

e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentários:

Na letra C,

a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.

b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).

c) Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.

d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.

e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo)de minha insatisfação. Gabarito letra C.

78. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevale**C**ia”. Questão incorreta.

79. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: "Todas aquelas

pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

a) traz – apartir – intervém c) trás – a partir – intervém

b) trás – a partir – intervêm d) traz – a partir – intervêm e) trás – apartir – intervêm

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "trás", pois queremos saber o que está "por atrás, atrás" de sua longevidade. "A partir" se grafa separadamente, indica um marco inicial. No plural, os derivados de "vir", como intervir, levam acento diferencial: eles intervêm. Contudo, como concorda com "genética", no singular, devemos usar o singular: intervém. Gabarito letra C.

80. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfouri, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

a) traz – eminente – enxerga – despresível.

b) trás – eminente – encherga – desprezível.

c) traz – iminente – encherga – despresível.

d) trás – iminente – enxerga – desprezível.

e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

Comentários:

"Traz" é forma do verbo "trazer": ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é "trás", oposto de "frente". Na segunda lacuna, a palavra adequada é "iminente", algo imediato, prestes a ocorrer. "Eminente" significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

81. (Assistente em Adm. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

a) Ele não está tão <u>afim</u> de você.

b) O espanhol é uma língua <u>afim</u> com o português.

c) O pai se sacrifica <u>a fim</u> de dar uma vida melhor à filha.

d) Os parentes e <u>afins</u> compareceram à festa.

e) Ana e eu não temos negócios <u>afins</u>.

Comentários:

A locução que indica finalidade é "a fim de", escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa "semelhante, relacionado". Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

82. (PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016) *"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."*

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.

b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

"por ventura" equivale a "por sorte" (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a "sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas".

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição "por" + "tanto": Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro. Gabarito letra D.

83. (MPE-GO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos “Mal”, conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem.

Na segunda, teremos “mau momento”, adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos “mais” advérbio, intensificando o adjetivo “sossegados” Gabarito letra A.

84. (EMBASA / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossínclise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender."

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro."

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos."

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.



85. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

a) concertar, coser e se não.

b) consertar, coser e senão.

c) consertar, cozer e senão.

d) concertar, cozer e senão.

e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O "senão" que indica "do contrário" é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

86. (ANALISTA PORTUÁRIO / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

a) Ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha se não uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada se não a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é se não uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava.

Comentários:

O "Se não" separado é formado por "SE" condicional + "NÃO". Esse sentido condicional está em "**Se** você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega."

Observe que, na primeira oração, já temos o "SE" sem o não, o que já indicava que o "SE" era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter "Senão", escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

87. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O "se não" separado é usado quando temos "Se" condicional + "Não" advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o "não", já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de "senão" junto é o de valor alternativo, equivalente a "caso contrário":

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

a) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. Gabarito letra C.

d) Não encontrei nenhum senão em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, senão bijuteria

QUESTÕES COMENTADAS

1. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

Comentários:

Exatamente: se-rá - ***acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens*** *(primeira regra).*

Questão correta.

2. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou ***an***: campo, canto ***om*** ou ***on***: ombro, onda

em ou ***en***: tempo, vento ***um*** ou ***un***: tumba, tunda ***im*** ou ***in***: limbo, lindo

Então, marquemos os dígrafos: Es**qu**ecer; Traba**lh**ar; Sorriso. Em "Principalmente" temos apenas o encontro consonantal "PR". Gabarito letra D.

3. (ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

a) A palavra "subsídio" possui o som de /zê/ no segundo "s".

b) As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de /ks/.

c) As palavras "gratuito", "fortuito" e "circuito" têm tonicidade no "i".

d) As palavras "distinguir", "extinguir" e "adquirir" não têm o "u" pronunciado.

e) As palavras como "cruz" e "mas" são pronunciadas com o som /iz/.

Comentários

As palavras “distinguir”, “extinguir” e “adquirir” não têm o “u” pronunciado, pois temos dígrafo GU e QU.

a) A palavra “subsídio” possui o som de /cê/ no segundo “s”, como em suiCÍdio.

b) As palavras “sintaxe” e “inexorável” possuem a letra “x” com som de "SS" (*sintaSSE) e "Z" (*ineZorável)

c) As palavras “gratUito”, “fortUito” e “circuito” têm tonicidade no “U”.

e) As palavras como “cruz” e “mas” são pronunciadas com o som /S/. Gabarito letra D.

4. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – O termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.

Comentários:

In-crí-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

5. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra “útil” é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

Comentários:

Sim. Temos em "ú-til" uma paroxítona terminada em L, terminação que está na regra geral. Questão correta.

6. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos “açúcar”, “substância”, “óleo” e “técnicas”, presentes no último parágrafo do texto.

Comentários:

"ó-leo" e "subs-tân-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.

7. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

a) diastole, esplendor, pincel, caqui.

b) bambu, atras, paranoico, diarreia.

c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.

d) pivo, rubrica, menu, flor.

Comentários:

Vejamos a grafia correta:

a) diástole, esplendor, pincel, caqui.

b) bambu, atrás, paranoico, diarreia.

c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.

d) pivô, rubrica, menu, flor.

Cuidado: paroxítonas com ditongo aberto não são mais acentuadas: paranoico, diarreia.

A pronúncia correta é: reCORde, ruBRIca e graTUito. Gabarito letra C.

8. (CRMV-AM / 2020)
Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras “pássaros”, “aquático” e “poluídas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

pás-sa-ros e a-**quá**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

9. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)
Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo.” – o termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.

Comentários:

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

10. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)
Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentários:

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

11. (TRE-PA / 2020)
Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

a) super-homem, sobrenatural, cosseno.

b) cooperador, coexistente, agroindustrial.

c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.

d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentários:

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser **"hipeRAtivo"**.

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

12. (ALEPI / 2020)
Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

13. (TRE-PA / 2020)
Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".

b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.

c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.

d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentários:

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

14. (ALEPI / 2020)
Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.

b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.

c) Pretensão – suspenção – expansivo – conversível – defensivo.

d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.

e) Intervenção – exceção – presunsão – remição – contenção.

Comentários:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

15. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.

b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.

c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.

d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.

e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentários:

Na letra C,

a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.

b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).

c) Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.

d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.

e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo) de minha insatisfação. Gabarito letra C.

16. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo

ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

a) dois pontos / travessão. c) reticências / traço.

b) trema / hífen. d) dois pontos / hífen. e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

17. (AFAP / 2019)

Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:

Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuidos à determinadas espécies de pássaros.

Comentários:

Faltou acento em a-tri-bu-í-dos, palavra acentuada pela regra do hiato. Além disso, não há crase antes de “determinadas”, pois não cabe artigo e precisamos de dois ‘a’ para haver crase. Es-pé-cies é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Pás-sa-ros é acentuada por ser proparoxítona. Questão incorreta.

18. (SEPLAG RECIFE / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

A Editora Record em 2017, lançou a Poesia completa, de que foi organizado por Cláudia Cordeiro Tavares da Cunha Melo, viuva e curadora da obra do poeta.

Comentários:

Vi-ú-va deveria ser acentuada, pois se enquadra na regra do hiato. Além disso, não há razão para esse “de” antes do “que”, nenhum termo pede essa preposição. Questão incorreta.

19. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade**.

Comentários:

Nessa frase, o verbo “têm” foi usado no plural, mas seu sujeito seria “beleza”, no singular, então há erro ortográfico e de concordância. Além disso, nem sequer deveria ter sido usado no lugar de “existe”, pois na linguagem culta formal, “ter” não pode substituir “haver” impessoal.

Questão incorreta.

20. (SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja

importância é superestimada.

Comentários:

A palavra “superestimada” foi utilizada corretamente, pois o prefixo “supeR” termina em R e a palavra seguinte começa em E, então são letras diferentes e não cabe o hífen na união do prefixo. Contudo, há um erro de concordância, a forma adequada seria: consideram-se apropriados certos espaços.

Im-por-tân-cia está corretamente acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

Questão incorreta.

21. (ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

Comentários:

“Pos-sí-veis” recebe acento obrigatoriamente, pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. “Mal-estar” recebe hífen por ser uma palavra composta, um substantivo composto. Contudo, para manter a concordância, a redação deveria ser: o mais transparente possível, no singular.

Questão incorreta.

22. (BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslise o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

Comentários:

A forma correta é “desliZe" e a forma verbal seria: “deslizar”. Questão incorreta.

23. (ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

Comentários:

Perfeita a redação. Rá-pi-das recebe acento obrigatório porque é proparoxítona. Ne-gó-cio recebe acento pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo. Atenção à palavra “xeque”: com X, indica “ameaça”, como o “xeque” do xadrez. Com “CH” é o sonhado “cheque” título de crédito, olho no contracheque. Questão correta.

24. (PREFEITURA DE RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Julgue o item a seguir.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um**

juramento mostra nossos limites, pode-se seguir esta coerente complementação: **até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade**.

Comentários:

Aqui, deveria ter sido usada “porque”, conjunção causal/explicativa: até porque também se expõe o que há de belo...

Por que separado é usado em interrogativas ou na junção de “por+que (pronome relativo)”.

Questão incorreta.

25. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Planejar porquê? − haverá de se perguntar, como costuma ocorrer, os que dão extremo valor aos improvisos.

Comentários:

Temos uma interrogativa diante de pontuação final, então usa-se “por quê”? Questão incorreta.

26. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: O motivo por que se planeja prende-se aos objetivos finais de quem os tem claros e bem definidos.

Comentários:

Aqui, o uso está correto, pois “por que” equivale a “pelo qual”: O motivo “pelo qual” se planeja... Questão correta.

27. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevaleCia”.

Questão incorreta.

28. (SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

Comentários:

Aqui, observe que “onde” foi empregado corretamente, pois retoma um lugar físico: um local (a cidade). Questão correta.

29. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

a) A ignorancia quanto aos riscos das vacinas se extende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.

b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos expontaneamente, visando protege-los e colaborando com o coletivo.

c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.

d) Os médicos reinvindicam uma maior aderencia dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.

e) O medo de que as vacinas façam mau às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estrategias.

Comentários:

A grafia correta é: “ignorância”; “estende” (o verbo é com S, “extensão” é com X); “espontaneamente”; “reivindicam” (REI=coisa); “aderência”; “mal” (substantivo —“mau” com “u” é adjetivo) e “estratégias”. Gabarito letra C.

30. (AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

Comentários:

Não há razão para o verbo **têm** estar no plural (com acento circunflexo diferencial marcando o plural), pois não há um sujeito plural, já que o sujeito é: "**a profissão**".

Veja a reescrita do trecho na ordem direta: *"A profissão de escritor **TEM** vantagens como a de pedagogo..."*

O “por que” deveria ser grafado separadamente, pois tem sentido de “pela qual”= razão “pela qual”, mas não deveria receber acento, pois não está em final de frase.

Questão incorreta.

31. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

Comentários:

Quando equivale a “por que motivo” ou “motivo pelo qual”, empregamos “por que separado”:

Não há porque não planejar=não razão/motivo pelo qual não planejar; reserva-se aos que planejam com eficiência o mérito (o mérito é reservado aos que planejam) ... Questão incorreta.

32. (DPE-RJ / 2019)

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”.

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

Comentários:

“Ao invés de...” é locução prepositiva que expressa ideia de oposição: ao contrário de, então é utilizada adequadamente com antônimos ou ideias contrapostas contextualmente.

Ex.: Ao invés de ficar nervoso, fiquei calmo.

“Em vez de” tem sentido de “no lugar de”, então pode ser usada em contextos em que uma coisa é feita no lugar da outra, seja com oposição clara ou não.

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim, chore por mim...

Então, deveríamos usar: Imagens em vez de textos, pois “imagem” e “textos” não são ideias diretamente opostas.

a) oposição entre pública x privada

b) oposição retrocesso x progresso

c) oposição entre teoria x prática

e) oposição entre rápido x lento. Gabarito letra D.

33. (DPE-RJ / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

a) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

b) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

c) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

d) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

e) “A mim ninguém me engana”, disse o delegado que investiga o caso.

Comentários:

a) Incorreto. O ministro não estava “a par”, não estava ciente, não estava sabendo... “Ao par” quer dizer “em paridade”: O dólar não está ao par do Euro.

b) Incorreto. Não se utiliza a expressão “graças a” para eventos negativos. O déficit é algo ruim, seria mais coerente usar “em virtude do déficit ou por causa do déficit...

c) Incorreto. Nada tinha “a ver”, ou seja, não tinha relação.

d) Incorreto. A forma adequada seria “Em princípio”, com sentido de “em tese”. A princípio tem sentido de “no começo” e geraria a incoerência de dizer que só no começo as pessoas devem ser iguais, depois não.

e) Correto. Embora tenhamos aqui uma estrutura “incomum”, não está errada, é apenas muito formal e típica do registro literário. Temos um caso de objeto pleonástico, ou seja, repetido: “A mim” e “me” são ambos objetos diretos de “enganar”, apenas estão repetidos por motivo de estilo e ênfase, o que é previsto pela gramática. Gabarito letra E.

34. (DPE-RJ / 2019)

“Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão”; a palavra “lixão”, apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

a) casa / casarão; b) papel / papelão; c) homem / homenzarrão; d) pacote / pacotão;

e) cão / canzarrão.

Comentários:

Às vezes o aumentativo forma uma nova palavra, totalmente diferente, sem qualquer relação “dimensional”, de tamanho. “Papelão” não é um papel grande, é sim um outro tipo de papel, grosso, rude. Nas demais, ao contrário, o aumentativo apenas indica aumento de dimensões.

Gabarito letra B.

35. (PGE-PE / 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras “juízo”, “extraídos” e “período” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ju-í-zo”, “ex-tra-í-dos” são acentuadas pela regra do hiato; *“pe-rí-o-do”* é acentuada por ser uma proparoxítona. Cuidado, não há como pensar que “período” pudesse ser acentuada pela regra do hiato, pois o I não está sozinho, nem seguido de S, nem forma hiato com sílaba anterior.

Questão incorreta.

36. (PGE-PE / 2019)

*...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.*

A substituição de “no qual” por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Apenas usamos “aonde” se houver algum verbo que peça preposição “a”, normalmente verbos de movimento como ir, chegar, comparecer... Não é o caso aqui, até porque “Estado” não é um lugar físico.

um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** (no Estado) a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência. Questão correta.

37. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílaba deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

38. (CRF-TO / 2019)
Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa**. também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remedeio”, não remedio. Questão incorreta.

39. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

As palavras “ciência”, “médio” e “cerimônia” possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-ên-cia”, “mé-dio” e “ce-ri-mô-nia” são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

40. (IF-ES / 2019)
São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em “**A**(s), E(s), O(s), **Em**, **Ens**”. Questão correta.

41. (CRF-TO / 2019)
Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

42. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

Comentários:

Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: “hisTÓrico”, “embleMÁtico”, “agroTÉCnicas” e “tecnoLÓgica”. Questão correta.

43. (DEINFRA-SC / 2019)
Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agronômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTÔnica, agroNÔmico, tecnoLÓgico, cienTÍfico, Ética, ÚLtimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

44. (CRF-TO / 2019)
Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal “fabrico” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

Comentários:

O substantivo ‘fábrica’ deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

45. (IF-MS / 2019)
Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

46. (CRESS-SC / 2019)
Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

“ci-**Ú**-me”, “a-tri-bu-**Í**-da” e “re-**Ú**-ne” são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

47. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

48. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

Comentários:

Pa-í-ses é acentuada pela regra do hiato. Agrotécnicas é acentuada por ser proparoxítona. Instituição não é palavra acentuada, pois o til (~) não é acento, é apenas uma marca de nasalidade. Questão incorreta.

49. (IMESF / 2019)
Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

Comentários:

Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da paroxítona, pois as terminações residuais incluem “is” e “l”. Cuidado, não há hiato em “ú-til”! A-néis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

50. (AL-GO / 2019)

Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

a) não b) país c) contribuísse d) escavação e) água

Comentários:

Á-gua é acentuada pela regra da paroxítona terminada em ditongo. Não e Escavação não são acentuadas, o til não é acento tônico, é marca de nasalidade.

Con-tri-bu-ÍS-se (paroxítona) e Pa-ÍS (oxítona) são acentuadas pela regra do hiato. Observe que uma coisa é a classificação tônica da palavra, outra é a regra que justifica sua acentuação. A regra do hiato se aplica indistintamente a oxítonas ou paroxítonas, pois se baseia no hiato, não na posição tônica. Gabarito letra E.

51. (MPE-GO / 2019)

Julgue o item a seguir.

“Tem” é o verbo ter no plural e “têm” é o verbo ter no singular.

Comentários:

É o contrário: “Têm” é o verbo ter no plural e “tem” é o verbo ter no singular. O circunflexo é um acento diferencial de número plural. Questão incorreta.

52. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantem o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Apenas “veem” está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

a) Nem todos os armários conTÊm livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõeM um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retÊm as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantÉm o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

Gabarito letra E.

53. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade,

as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

a) paroxítona – paroxítona - paroxítona.

b) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona

c) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.

d) paroxítona – oxítona – proparoxítona.

e) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDIco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

54. (IF-MS / 2019)
Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

a) idéia, jiboia, co-orientador.

b) idéia, jibóia, coorientador.

c) ideia, jiboia, coorientador.

d) ideia, jibóia, co-orientador.

e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

55. (MPE-GO / 2019)
Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em “autoavaliação”. Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

56. (MPE-GO / 2019)
Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.

d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.

e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

a) Espontâneo, simplEsmente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).

d) Mexer, aScensão, subSídio, espontâneo.

e) ArdiloSo, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

57. (IF-ES / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do "por que" NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

a) Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?

b) Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.

c) Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?

d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.

e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.

Comentários:

Em "Por que amamos tanto os carboidratos?", temos uma interrogativa, com a ideia de "por qual motivo"; então devemos usar o "por que", separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o "por que" equivale a "pela qual": é uma causa pela qual devemos nos mobilizar.

Gabarito letra E.

58. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

"Onde" se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é "prevale**C**ia". Questão incorreta.

59. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: "Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

a) traz – apartir – intervém

b) trás – a partir – intervêm

c) trás – a partir – intervém

d) traz – a partir – intervêm

e) trás – apartir – intervêm

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “trás”, pois queremos saber o que está “por atrás, atrás” de sua longevidade. “A partir” se grafa separadamente, indica um marco inicial. No plural, os derivados de “vir”, como intervir, levam acento diferencial: eles intervêm. Contudo, como concorda com “genética”, no singular, devemos usar o singular: intervém. Gabarito letra C.

60. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

“As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco”.

Para Kfouri, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

a) traz – eminente – enxerga – despresível.

b) trás – eminente – encherga – desprezível.

c) traz – iminente – encherga – despresível.

d) trás – iminente – enxerga – desprezível.

e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

Comentários:

“Traz” é forma do verbo “trazer”: ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é “trás”, oposto de “frente”. Na segunda lacuna, a palavra adequada é “iminente”, algo imediato, prestes a ocorrer. “Eminente” significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

61. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

a) concertar, coser e se não.

b) consertar, coser e senão.

c) consertar, cozer e senão.

d) concertar, cozer e senão.

e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O "senão" que indica "do contrário" é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

62. (SEFAZ-GO / 2018)

Julgue o item a seguir.

As operações de saída com destino a empresas do comercio varejista e insumos agropecuários dispõem de isenção fiscal e redução de base de cálculo, conforme já prevê em lei, desde que observados os requisitos exigidos para cada caso.

Comentários:

Faltou o acento em "comércio": paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

63. (BNB / 2018)

Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

Comentários:

Sim, todos estão na regra geral dos monossílabos tônicos. Questão correta.

64. (PF / 2018)

Julgue o item quanto à sua correção gramatical.

Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.

Comentários:

A grafia está perfeitamente correta, "den-tá-ria" e "pri-má-ria" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Téc-ni-ca recebe acento porque todas as proparoxítonas são acentuadas. Questão correta.

65. (PF / 2018)

Os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

Subentende-se a forma verbal "intervêm" logo após o vocábulo "mas" em "mas para esclarecer a decisão dos juízes".

Comentários:

Intervêm está com acento diferencial porque concorda com "peritos", termo plural. Como "intervir" é derivado de "vir", ambos caem na regra do acento diferencial de número e recebem esse acento circunflexo. Questão correta.

66. (PF / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Para tal, tem de haver forma de fazer uma comparação entre os dentes da pessoa e o seu registro dentário.

Comentários:

Aqui, foi usado corretamente o verbo "haver", como sinônimo de existir. Não se pode confundir com o "a ver" no sentido de "relacionado", como em: uma coisa não tem nada a ver com a outra (não são relacionadas). Questão correta.

67. (PF / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

Comentários:

"Haver" é verbo! Quando queremos dizer que algo possui "relação com alguma coisa" ou "pertinência", usamos "a ver":

a possibilidade de se usar essa técnica tem **a ver** diretamente **com** a existência ...

Questão incorreta.

68. (SEDUC-AL / 2018)

Por que falharam os programas de formação? Talvez porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha esquecido que o modo como o professor aprende é o modo como o professor ensina.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução "Por que" poderia ser substituída por Porque no trecho "Por que falharam os programas de formação?"

Comentários:

Não! Esse "por que" é separado e sem acento porque temos uma interrogativa direta. O "porque" junto e sem acento é conjunção, como ocorre na resposta da pergunta. Questão incorreta.

69. (SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA / 2018)

Julgue o item a seguir.

Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?

Comentários:

Temos uma interrogativa direta, com expresso ponto de interrogação, então devemos usar "por que" separado e sem acento, pois não está antes de pausa. Questão incorreta.

70. (PF / 2018)

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.

No trecho "se não por intermédio ... intelectual" as expressões "se não" e "ao menos" poderiam ser

substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.

Comentários:

"não só...mas também" indica soma: *Não só trabalho mas também estudo.*

O "se não" usado no texto é união de "se" indicativo de condição + "não" indicativo de negação, numa clássica estrutura de "ressalva":

Ex.: Vou tentar estudar aqui; *se não* para concluir a aula, *ao menos* para ler metade.

Por isso o "se não" é separado. É o que temos na questão.

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não (podemos compartilhar) por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos (podemos compartilhar) ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento.

Portando o sentido mudou. Questão incorreta.

71. (PM-AL / 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras "Dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

Comentários:

"Dói" está na regra específica dos monossílabos tônicos terminados em ditongo aberto. Já *"só" e "nós"* está na regra geral dos monossílabos tônicos: acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s). São regras diferentes. Questão incorreta.

72. (DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

Comentários:

Sim. Quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa em consoante, pela regra dos opostos se atraem, não deve haver hífen. Além disso, se a letra após a vogal for R ou S, esta deve ser duplicada: antissocial, contrassenso, minissaia, contrarregra, antirreflexo... Questão correta.

73. (PREF. DE MACAPÁ / 2018)

A frase em que todas as palavras estão grafadas em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) Júlio Verne idealisou um objeto usado pelos repórteres com o proposito de capiturar sons e imagens.

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciencia deteem papel de destaque e até hoje escita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas analises das obras de Júlio Verne, e todas são unânemes quando discrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curiozidade em saber como as pessoas viverião em um tempo futuro à sua própria epoca.

Comentários:

A alternativa correta é a B:

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

Há diversos problemas de grafia e acentuação. Façamos as devidas correções:

a) Júlio Verne ideali**Z**ou um objeto usado pelos repórteres com o prop**Ó**sito de **CAPTURAR** sons e imagens.

c) Na obra de Júlio Verne, a ci**Ê**ncia **DETÉM** papel de destaque e até hoje e**X**cita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas an**Á**lises das obras de Júlio Verne, e todas são unân**I**mes quando d**E**screvem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curio**S**idade em saber como as pessoas viveri**AM** em um tempo futuro à sua própria Época. Gabarito letra B.

74. (ALESE / 2018)

Todas as palavras estão acentuadas corretamente em:

a) âmbito, mantê-lo-ía.

b) dá, lêem, benção.

c) européia, fôrma, ítem.

d) providências, previdência, mídia.

e) veículo, intuíto, enjôos.

Comentários:

Questão muito boa e traz várias grafias alteradas pela nova ortografia:

a) âmbito (proparoxítona), mantê-lo-ia (considera-se "mantê" como oxítona, pois o pronome não é considerado; "ia" não recebe acento porque a regra do hiato acentua o I ou U tônico como segunda letra do hiato, isto é, formando hiato com alguma vogal ou ditongo anterior. Dessa forma, haveria acento se a palavra fosse: Mantê-lo-íamos, pois "íamos" é analisado normalmente como palavra isolada e proparoxítona.

b) dá, l**ee**m (Hiatos em EE e OO não são acentuados), **bên**ção (paroxítona deve ser acentuada por terminar com ditongo nasal).

c) europeia (foi abolido o acento nos ditongos abertos Ei e Oi nas paroxítonas), fôrma (acento diferencial facultativo), item (não acentuada porque a paroxítona termina em "EM", que faz parte da regra das oxítonas).

d) providências, previdência, mídia. (Todas as palavras são corretamente acentuadas pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo)

e) veículo (regra do hiato), intuito, enjoos (Hiatos em EE e OO não são acentuados).

Gabarito letra D.

75. (ALESE / 2018)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

a) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

b) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

c) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

d) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

e) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

Comentários:

a) “intermunicipal” não traz hífen, pois o prefixo termina em consoante e a palavra seguinte começa por consoante diferente. Por regra, o hífen separa vogais e consoantes iguais, tal como em micro-ondas e super-resistente.

b) Correta. Questão que cobra o par Eminente (ilustre, destacado, importante) e Iminente (imediato, que está próximo de ocorrer).

c) A palavra correta é “sessão”, no sentido de uma reunião que dura certo tempo. Seção é uma divisão, uma parte, um subagrupamento, um departamento, como a Seção de Recursos Humanos de uma empresa. Resta ainda “Cessão”, que é o ato de ceder.

d) Pelo amor de Deus! “A gente” se escreve separadamente, a não ser que seja “agente” no sentido de “alguém que age”. A expressão correta é “nada a ver”, se pa ra do!

e) A grafia correta é “REIvindicar”, “vindicar a coisa”, reclamar algo. A grafia correta é “asteriscos”. Gabarito letra B.

76. (ALESE / 2018)

A frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) É aconselhavel obiter o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) Analises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não dura muito.

c) TV por assinatura é algo muito comum hoje em dia, mas esse serviço não é nada barato.

d) Se você opitar por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser prezo.

e) Muitas pessoas possuim sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o Brazil.

Comentários:

A frase correta está na letra C. Façamos as devidas correções:

a) É aconselhavel OBTER o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) AnÁlises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não DURAM muito. (Aqui, havia também um problema básico de concordância)

d) Se você OPTAR por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser preSo.

e) Muitas pessoas possuEM sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o BraSil.

Gabarito letra C.

77. (TJ-AL / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também.
c) crônicas / atribuídos.
b) história / veículo.
d) coíba / já.
e) calúnia / plágio.

Comentários:

Ca-lú-nia e plá-gio são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Também está nessa regra a palavra história.

Indébita, crônicas e veículo são proparoxítonas.

Co-í-ba e a-tri-bu-í-dos são acentuadas pela regra do hiato.

Já recebe acento pela regra do monossílabo tônico.

Tam-bém recebe acento pela regra geral da oxítona. Gabarito letra E.

78. (TJ-AL / 2018)

"Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser".

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de "porque".

Comentários:

Não. Aqui, o "porque" é conjunção, então a grafia está perfeita, junto e sem acento.

Questão incorreta.

79. (CÂMARA DE SALVADOR /2018)

A palavra "agrícola-ambiental" aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira. c) inter-relacionamento.

b) tenente-coronel. d) cara-de-pau. e) político-econômico.

Comentários:

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Aqui, temos hífen para unir uma palavra composta, especificamente um adjetivo composto, como político-econômico. Nas demais alternativas, temos substantivos compostos. Gabarito letra E.

80. (CÂMARA DE SALVADOR / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: "A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens".

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra "gratuito".

Comentários:

Atenção, a pronúncia correta é graTUIto, com a tônica no TUI. Esse UI é um ditongo, então não devemos separar as vogais na pronúncia (ou seja, não é ~~gratuíto~~). Questão incorreta.

81. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O "se não" separado é usado quando temos "Se" condicional + "Não" advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o "não", já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de "senão" junto é o de valor alternativo, equivalente a "caso contrário":

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

a) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum senão em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, senão bijuteria

Gabarito letra C.

82. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e OI nas paroxítonas, como *Panaceia*. Questão correta.

83. (PREF. CUIABÁ / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico. É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários:

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato. Gabarito letra C.

84. (DPE-SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.
c) três – até.
b) atlântico – doméstico.
d) além – também.
e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-tlân-ti-co – do-més-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-**té**. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) a-**lém** – tam-**bém**. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

e) sa-**ú**-de – pa-**ís**. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

85. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)
Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra “têm” continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *“creem e veem”* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

86. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)
Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo “para” não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde. Gabarito letra D.

87. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)
Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

88. (UFRR / 2018)

Julgue o item.

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojeto foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

89. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano.

Questão incorreta.

90. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.

c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.

d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "por que", pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos "porque" junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o "quê" vai ser tônico e acentuado: "por quê?". Por fim, temos o "porquê" substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

91. (DPE-SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está o porquê ("***o motivo, a razão, a explicação***")

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*". Não é o caso aqui.

Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do "porquê" substantivo, **EXCETO** o "por que" separado. Gabarito letra A.

92. (ASSISTENTE EM ADM. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

a) Ele não está tão afim de você.

b) O espanhol é uma língua afim com o português.

c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.

d) Os parentes e afins compareceram à festa.

e) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é "a fim de", escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa "semelhante, relacionado". Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

93. (TRF - 1ª REGIÃO / 2017)

O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

Comentários:

Caso raríssimo em prova do CESPE: a cobrança da regra da proparoxítona eventual, aparente ou relativa. Segundo essa teoria, podemos separar como me-mó-ria (visão clássica - paroxítona terminada em ditongo crescente) ou me-mó-ri-a (proparoxítona). Questão correta.

94. (MPE-BA / 2017)



Na fala do personagem-pai na charge há um erro de acentuação no vocábulo “quê”; a frase em que ocorre o mesmo erro ortográfico é:

a) Há um quê de estranho em tudo isso.

b) Os políticos roubam, por quê?

c) O quê? Não estou escutando bem...

d) O quê da palavra “quero” está mal grafado.

e) Por quê você não veio, por quê?

Comentários:

Você deve ficar ligado, desde o início, ao fato de que estamos procurando aqui a alternativa ERRADA! Por esse motivo, temos que entender também por que razão a frase do personagem-pai está acentuada de modo errado. Vejamos:

A palavra “que” só é acentuada em três situações: 1) quando se comporta como um substantivo na frase (geralmente antecedida de um artigo, pronome ou adjetivo), por exemplo: “Essa questão tem um quê de malícia”; 2) quando for interjeição, por exemplo “Quê?!?! Ele roubou tudo isso!?”; 3) quando é um monossílabo tônico em fim de frase, por exemplo (“Você tem sede de quê?” Você fez isso por quê?”). Observe que nenhum desses casos se aplica à frase do pai (“O quê que é isso?”), pois a palavra acentuada não é substantivo, não é interjeição e tampouco monossílabo tônico em fim de frase. Aplicando essas regras às alternativas, observamos que há erro também na frase “Por quê você não veio, por quê?”, pois o vocábulo em destaque não se encontra dentro das regras supramencionadas. Então, o erro está na letra E. A forma correta deveria ser “por que”, sem acento.

a) Há um quê de estranho em tudo isso. (“quê” como substantivo)

b) Os políticos roubam, por quê? (“quê” como monossílabo tônico em fim de frase)

c) O quê? Não estou escutando bem... (“quê” como interjeição)

d) O quê da palavra “quero” está mal grafado. (“quê” como substantivo) Gabarito letra E.

95. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) Por que sentimos calafrios?

b) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios por quê?

Comentários:

Podemos substituir o "que" pronome relativo por "a qual", retomando "razão", de modo que "por + que" vira "por + a qual" A forma correta seria: A razão *por que* *(pela qual*) sentimos calafrios é conhecida.

Nas demais, a grafia está correta. Vejamos os motivos:

a) Por que sentimos calafrios? (interrogativa direta)

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios? (substantivo, sinônimo de "razão")

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição. (conjunção)

e) Sentimos calafrios por quê? (interrogativa direta, com "quê" tônico, em fim de frase)

Gabarito letra B.

96. (IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micro-organismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super-resistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

97. (ALERJ / 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história; b) evidência; c) até; d) país; e) humanitárias.

Comentários:

A alternativa correta é letra E, visto que todas as outras palavras podem ser grafadas sem acento: "historia" (verbo "historiar"), "evidencia" (verbo "evidenciar"), "ate" (verbo "atar"), "pais" (plural de "pai") Gabarito letra E.

98. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

a) após. b) trágica. c) além. d) ninguém. e) matá-lo.

Comentários:

Década e Trágica são acentuadas porque são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Além, Após, Ninguém e Matá (o pronome deve ser ignorado na análise) são acentuadas pela regra das

oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens. Gabarito letra B.

99. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

A palavra "sucuri" não leva acento em sua sílaba tônica.

Assinale a opção que apresenta outra palavra que não recebe acento pela mesma regra.

a) Lua b) Marejado c) Caju d) Ideia e) Rochedo

Comentários:

Se você não reparou, apenas Caju é oxítona, então só essa palavra poderia estar na mesma regra que Sucuri. Isso já nos revelaria a resposta. De toda forma, vejamos:

São acentuadas as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens. Então, por oxítonas terminadas em I e U não recebem acento justamente em decorrência dessa regra.

Lua, Ideia, Marejado e Rochedo não recebem acento porque terminam em A e O, terminação das oxítonas acentuadas. Além disso, as paroxítonas com ditongo abertos Ei e Oi (ideia, jiboia) não recebem acento. Gabarito letra C.

100. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

Assinale a opção que indica a separação silábica errada.

a) Meados = me-a-dos.

b) Passado = pas-sa-do.

c) Esmagamento = es-ma-ga-men-to.

d) Desesperadamente = des-es-pe-ra-da-men-te.

e) Fantasma = fan-tas-ma.

Comentários:

Questão direta. A separação correta é de-Ses-pe-ra-da-men-te. O S faz parte da segunda sílaba. A última consoante de prefixos como *des, dis, bis, sub, cis, trans, super, hiper, inter, ex* etc se une à vogal que venha após o prefixo. Gabarito letra D.

101. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (duas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "e**ss**as", "c**on**j**un**to" e "**ch**amada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "**qu**alidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "q**uA**" traz um ditongo. Já na palavra "**qu**ero", "qu" representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

102. (DESENBAHIA / 2017)
A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

a) Em "pro-ces-so", ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).

b) Ocorre encontro consonantal apenas em "pro-ces-so" (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).

c) Correto.

d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.

e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

103. (UEPB / 2017)
Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas.

Gabarito letra C.

104. (IF SC / 2017)
Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados -éi, -éu ou -ói, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

105. (SES-SC / 2017)
Os ditongos abertos ei e oi em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.

106. (TJ-MS / 2017)
A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra “des-pos-su-í-dos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação.

a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)

c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)

d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s). Gabarito letra E.

107. (MPE-GO / 2017)
De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia.

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Éi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

108. (CRMV-DF / 2017)
Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *“também”* está na regra geral das oxítonas.

Questão incorreta.

109. (SJC-SC / 2017)
Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.

III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, “i” tônico sozinho ou seguido de “S”. CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: “Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. ***Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente*****!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual**!!!

IV. O termo “in-clu-í-do” recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona.

Gabarito letra A.

110. (IBGE / 2017)
Há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra “micr**o-o**rganismos” é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra “super**r-r**esistentes” é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

“Bactérias” e “indústrias” são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

111. (TRF / 2017)
Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser “bem-vindo”, pois o “bem”, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito.* Além disso, em “dia a dia” não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, “arqui-inimigo” leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra “penosa” é corretamente grafada com ‘s’.

Na letra D, “inter-relacionam” leva hífen para separar consoantes iguais. Gabarito letra A.

112. (ANALISTA JUDICIÁRIO / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

113. (TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra “anos”, que é pista para o “haver” com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente “a” preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase “às”. Não pode haver “à” craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

114. (MPE-GO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos “Mal”, conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem.

Na segunda, teremos “mau momento”, adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos “mais” advérbio, intensificando o adjetivo “sossegados” Gabarito letra A.

115. (EMBASA / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

116. (PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

“Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global.”

Nesse segmento do texto, o vocábulo “a fim” é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo “afim”, grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.

b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

"por ventura" equivale a "por sorte" (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a "sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas".

Ex.: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição "por" + "tanto": Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro. Gabarito letra D.

117. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analizará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

118. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

119. (FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "pr**I**vilégio".

Usamos "i" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem-estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "Absor**Ç**ão" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

120. (IF-MS / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUB**u**RB**io". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; ***antirrábico*** *(dobra consoante diante de R e S)* não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas *e* ***Hiper-requintado*** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

RESUMO

Monossílabo Tônico
- Terminados em *A(s),E(s),O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

Oxítona
- Terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

Paroxítona
- Todas, exceto terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

Proparoxítona
- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba*ú*, ju*í*zes, bala*ú*stre, pa*í*s, re*ú*nem, sa*ú*de, ego*í*smo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, Sauipe, Piauí, tuiuiú. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.

Acentos Diferenciais
- A maioria foi abolida pelo novo acordo ortográfico.
- Restaram só:
  - Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)
  - Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)
  - Vêm/Têm (3ªplural) Vs. vem/tem (3ªsingular)
  - Facultativo: Fôrma (objeto) Vs. Forma (Verbo Formar)

NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoates diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após "não" e "quase"	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> **Usa-se para vogais iguais**: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. ***HÁ HÍFEN:*** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

***Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN*:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de “doença, coisa ruim”, mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa **in**direta, **sem** ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final “atraem” o circunflexo.**

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex.: Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***:

Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas.

Ex.: Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

“Senão x Se não”

A diferença entre **“Senão x Se não”** comporta diversas situações. Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

LISTA DE QUESTÕES

1. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?" – "será" recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em "a".

2. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

3. (ALEPI / 2020)

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A única sequência que apresenta CORREÇÃO quanto a isso é:

a) A palavra "subsídio" possui o som de /zê/ no segundo "s".

b) As palavras “sintaxe” e “inexorável” possuem a letra “x” com som de /ks/.

c) As palavras “gratuito”, “fortuito” e “circuito” têm tonicidade no “i”.

d) As palavras “distinguir”, “extinguir” e “adquirir” não têm o “u” pronunciado.

e) As palavras como “cruz” e “mas” são pronunciadas com o som /iz/.

4. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante.” – O termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em “L”.

5. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra “útil” é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

6. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos “açúcar”, “substância”, “óleo” e “técnicas”, presentes no último parágrafo do texto.

7. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

a) diastole, esplendor, pincel, caqui.

b) bambu, atras, paranoico, diarreia.

c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.

d) pivo, rubrica, menu, flor.

8. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras “pássaros”, “aquático” e “poluídas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

9. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo.” – o termo destacado é acentuado por apresentar o “i” tônico em hiato.

10. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?” – o verbo “ter”, nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

11. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

a) super-homem, sobrenatural, cosseno.

b) cooperador, coexistente, agroindustrial.

c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.

d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

12. (ALEPI / 2020)
Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.

b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.

c) nascer – desfalescer – adolescência – piscina – abstenção.

d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.

e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

13. (TRE-PA / 2020)
Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

a) "Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".

b) "Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.

c) "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.

d) "É possível que os noivos **viajem** e façam a **viagem** de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

14. (ALEPI / 2020)
Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.

b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.

c) Pretensão – suspenção – expansivo – conversível – defensivo.

d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.

e) Intervenção – exceção – presunsão – remição – contenção.

15. (ALEPI / 2020)
Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.

b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.

c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.

d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.

e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

16. (PM-BA / 2020)
Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

a) dois pontos / travessão. c) reticências / traço.

b) trema / hífen. d) dois pontos / hífen. e) reticências / travessão.

17. (AFAP / 2019)

Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:

Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuidos à determinadas espécies de pássaros.

18. (SEPLAG RECIFE / 2019)

A frase redigida com clareza e em conformidade com a norma-padrão da língua é:

A Editora Record em 2017, lançou a Poesia completa, de que foi organizado por Cláudia Cordeiro Tavares da Cunha Melo, viuva e curadora da obra do poeta.

19. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **não fosse a beleza que também têm na quebra mesma da nossa vontade**.

20. (SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.

21. (ISS MANAUS / 2019)

A frase que está clara e adequada à norma-padrão da língua é:

Esforçando-se por manter os seus projetos de renovação o mais transparente possíveis, chegou a cometer tanto excesso em detalhamentos de planilhas, que acarretaram mal-estar em todos do departamento de controle.

22. (BANRISUL / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslise o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.

23. (ISS MANAUS / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

Devido às rápidas e crescentes mudanças no setor da comunicação, os antigos modelos de negócio foram postos em xeque.

24. (PREFEITURA DE RECIFE / 2019)

Um juramento expõe a beleza da vontade humana, como afirmação nossa, mas sua quebra mostra também nossos limites.

Julgue o item a seguir.

Numa nova e igualmente correta redação da frase acima, iniciada agora pelo segmento **A quebra de um juramento mostra nossos limites**, pode-se seguir esta coerente complementação: **até por que também se expõem o que há de belo na afirmação de nossa vontade**.

25. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Planejar porquê? – haverá de se perguntar, como costuma ocorrer, os que dão extremo valor aos improvisos.

26. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: O motivo por que se planeja prende-se aos objetivos finais de quem os tem claros e bem definidos.

27. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

28. (SEFAZ-BA / 2019)

Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.

29. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

a) A ignorancia quanto aos riscos das vacinas se extende das camadas mais pobres às mais abastadas da população.

b) O ideal é que os responsáveis vacinem seus filhos expontaneamente, visando protege-los e colaborando com o coletivo.

c) Talvez restem poucas reminiscências no imaginário coletivo dos males de algumas doenças evitadas pela vacinação.

d) Os médicos reinvindicam uma maior aderencia dos pacientes às campanhas esclarecedoras sobre a vacinação.

e) O medo de que as vacinas façam mau às crianças tem levado o Ministério da Saúde a rever suas estrategias.

30. (AFAP / 2019)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Tanto têm vantagens a profissão de escritor como de pedagogo, razão por quê sente-se o escritor como uma criatura a quem não faltam o dote dos privilégios.

31. (SEPLAG RECIFE / 2019)

Julgue o item a seguir.

O emprego das formas pronominais e verbais se dá de modo plenamente adequado na frase: Não há porque não planejar; reservam-se aos que planejam com eficiência o mérito de muitas conquistas.

32. (DPE-RJ / 2019)

“É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa”.

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão “ao invés de”, que é muitas vezes confundida com “em vez de”.

A frase abaixo em que se deveria empregar “em vez de” em lugar de “ao invés de” é:

a) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

b) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

c) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

d) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

e) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

33. (DPE-RJ / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

a) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

b) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

c) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

d) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

e) “A mim ninguém me engana”, disse o delegado que investiga o caso.

34. (DPE-RJ / 2019)

“Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão”; a palavra “lixão”, apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

a) casa / casarão; b) papel / papelão; c) homem / homenzarrão; d) pacote / pacotão;

e) cão / canzarrão.

35. (PGE-PE / 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras “juízo”, “extraídos” e “período” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

36. (PGE-PE / 2019)

*...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.*

A substituição de “no qual” por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

37. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

38. (CRF-TO / 2019)
Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa**. também está corretamente acentuada.

39. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

As palavras “ciência”, “médio” e “cerimônia” possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

40. (IF-ES / 2019)
São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.

41. (CRF-TO / 2019)
Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

42. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

As palavras “histórico”, “emblemático”, “agrotécnicas” e “tecnológica” recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

43. (DEINFRA-SC / 2019)
Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agronômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

44. (CRF-TO / 2019)
Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal “fabrico” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

45. (IF-MS / 2019)
Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

46. (CRESS-SC / 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

47. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

48. (IF-ES / 2019)
Julgue o item a seguir.

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

49. (IMESF / 2019)
Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo “Daí”?

a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

50. (AL-GO / 2019)
Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

a) não b) país c) contribuísse d) escavação e) água

51. (MPE-GO / 2019)
Julgue o item a seguir.

“Tem” é o verbo ter no plural e “têm” é o verbo ter no singular.

52. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)
Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantem o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

53. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)
Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

a) paroxítona – paroxítona - paroxítona.

b) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona

c) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.

d) paroxítona – oxítona – proparoxítona.

e) paroxítona – oxítona – paroxítona.

54. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

a) idéia, jiboia, co-orientador.

b) idéia, jibóia, coorientador.

c) ideia, jiboia, coorientador.

d) ideia, jibóia, co-orientador.

e) idéia, jibóia, co-orientador.

55. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

56. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.

b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.

c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.

d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.

e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

57. (IF-ES / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do "por que" NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

a) Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?

b) Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.

c) Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?

d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.

e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.

58. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

59. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: "Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

a) traz – apartir – intervém c) trás – a partir – intervém

b) trás – a partir – intervêm d) traz – a partir – intervêm e) trás – apartir – intervêm

60. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfouri, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

a) traz – eminente – enxerga – despresível.

b) trás – eminente – encherga – desprezível.

c) traz – iminente – encherga – despresível.

d) trás – iminente – enxerga – desprezível.

e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

61. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

a) concertar, coser e se não. c) consertar, cozer e senão.

b) consertar, coser e senão. d) concertar, cozer e senão. e) consertar, cozer e se não.

62. (SEFAZ-GO / 2018)

Julgue o item a seguir.

As operações de saída com destino a empresas do comercio varejista e insumos agropecuários dispõem de isenção fiscal e redução de base de cálculo, conforme já prevê em lei, desde que observados os requisitos exigidos para cada caso.

63. (BNB / 2018)

Os vocábulos "trás", "é" e "nós" recebem acento gráfico em obediência à mesma regra de acentuação.

64. (PF / 2018)

Julgue o item quanto à sua correção gramatical.

Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.

65. (PF / 2018)

Os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

Subentende-se a forma verbal "intervêm" logo após o vocábulo "mas" em "mas para esclarecer a decisão dos juízes".

66. (PF / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Para tal, tem de haver forma de fazer uma comparação entre os dentes da pessoa e o seu registro dentário.

67. (PF / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

68. (SEDUC-AL / 2018)

Por que falharam os programas de formação? Talvez porque se tenha insistido na crença da transferibilidade linear de saberes pretensamente adquiridos. Talvez porque se tenha esquecido que o modo como o professor aprende é o modo como o professor ensina.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a locução "Por que" poderia ser substituída por Porque no trecho "Por que falharam os programas de formação?"

69. (SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA / 2018)

Julgue o item a seguir.

Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?

70. (PF / 2018)

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.

No trecho "se não por intermédio ... intelectual" as expressões "se não" e "ao menos" poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.

71. (PM-AL / 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras "Dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

72. (DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

73. (PREF. DE MACAPÁ / 2018)

A frase em que todas as palavras estão grafadas em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) Júlio Verne idealisou um objeto usado pelos repórteres com o proposito de capiturar sons e imagens.

b) Os cidadãos de Nantes sempre tiveram orgulho de pertencer à terra em que nasceu o escritor Júlio Verne.

c) Na obra de Júlio Verne, a ciencia deteem papel de destaque e até hoje escita a imaginação de seus leitores.

d) Há muitas analises das obras de Júlio Verne, e todas são unânemes quando discrevem a capacidade criativa do escritor.

e) Júlio Verne tinha curiozidade em saber como as pessoas viverião em um tempo futuro à sua própria epoca.

74. (ALESE / 2018)

Todas as palavras estão acentuadas corretamente em:

a) âmbito, mantê-lo-ía.

b) dá, lêem, benção.

c) européia, fôrma, ítem.

d) providências, previdência, mídia.

e) veículo, intuíto, enjôos.

75. (ALESE / 2018)

Todas as palavras estão grafadas em conformidade com a ortografia vigente em:

a) Foram registradas paralizações no transporte inter-municipal.

b) Está claro que a reação a essa impopular medida é iminente.

c) Cada seção plenária da câmara bahiana terá duas horas de debate.

d) Se vierem falar com agente, diga que não temos nada haver com o assunto.

e) Para reinvindicar novos suprimentos, é preciso assinalá-los com asterísticos nesta lista.

76. (ALESE / 2018)

A frase escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:

a) É aconselhavel obiter o máximo de informação possível na hora de contratar TV por assinatura.

b) Analises mostram que produtos de pirataria de sinal de TV não dura muito.

c) TV por assinatura é algo muito comum hoje em dia, mas esse serviço não é nada barato.

d) Se você opitar por um sinal de TV pirateado, saiba que você poderá ser prezo.

e) Muitas pessoas possuim sinal de TV pirateado hoje em dia, em todo o Brazil.

77. (TJ-AL / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também.
c) crônicas / atribuídos.
b) história / veículo.
d) coíba / já.
e) calúnia / plágio.

78. (TJ-AL / 2018)

“Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser”.

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de “porque”.

79. (CÂMARA DE SALVADOR /2018)

A palavra “agrícola-ambiental” aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira.
c) inter-relacionamento.
b) tenente-coronel.
d) cara-de-pau.
e) político-econômico.

80. (CÂMARA DE SALVADOR / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: “A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens”.

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra “gratuito”.

81. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

82. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

83. (PREF. CUIABÁ / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico. É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

84. (DPE-SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

85. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra “têm” continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

86. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

87. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

88. (UFRR / 2018)

Julgue o item.

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

89. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

90. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.

c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.

d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

91. (DPE-SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

92. (ASSISTENTE EM ADM. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

a) Ele não está tão afim de você.

b) O espanhol é uma língua afim com o português.

c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.

d) Os parentes e afins compareceram à festa.

e) Ana e eu não temos negócios afins.

93. (TRF - 1ª REGIÃO / 2017)

O emprego de acento na palavra “memória” pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

94. (MPE-BA / 2017)



Na fala do personagem-pai na charge há um erro de acentuação no vocábulo “quê”; a frase em que ocorre o mesmo erro ortográfico é:

a) Há um quê de estranho em tudo isso.

b) Os políticos roubam, por quê?

c) O quê? Não estou escutando bem...

d) O quê da palavra “quero” está mal grafado.

e) Por quê você não veio, por quê?

95. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) Por que sentimos calafrios?

b) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios por quê?

96. (IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

97. (ALERJ / 2017)

Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história; b) evidência; c) até; d) país; e) humanitárias.

98. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

a) após. b) trágica. c) além. d) ninguém. e) matá-lo.

99. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

A palavra "sucuri" não leva acento em sua sílaba tônica.

Assinale a opção que apresenta outra palavra que não recebe acento pela mesma regra.

a) Lua b) Marejado c) Caju d) Ideia e) Rochedo

100. (PREF. DE SALVADOR / 2017)

Assinale a opção que indica a separação silábica errada.

a) Meados = me-a-dos.

b) Passado = pas-sa-do.

c) Esmagamento = es-ma-ga-men-to.

d) Desesperadamente = des-es-pe-ra-da-men-te.

e) Fantasma = fan-tas-ma.

101. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

102. (DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

103. (UEPB / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

104. (IF SC / 2017)
Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados -éi, -éu ou -ói, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

105. (SES-SC / 2017)
Os ditongos abertos ei e oi em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como “ideia”, “celuloide” e “boia” não recebem mais acento gráfico.

106. (TJ-MS / 2017)
A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

107. (MPE-GO / 2017)
De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia.

108. (CRMV-DF / 2017)
Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

109. (SJC-SC / 2017)
Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.

III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

110. (IBGE / 2017)

Há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

111. (TRF / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

112. (ANALISTA JUDICIÁRIO / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

113. (TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

114. (MPE-GO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

115. (EMBASA / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

116. (PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.

b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

117. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

118. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível

119. (FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

120. (IF-MS / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

GABARITO

1.	CORRETA
2.	LETRA D
3.	LETRA D
4.	CORRETA
5.	CORRETA
6.	INCORRETA
7.	LETRA C
8.	INCORRETA
9.	INCORRETA
10.	CORRETA
11.	LETRA D
12.	LETRA C
13.	LETRA C
14.	LETRA A
15.	LETRA C
16.	LETRA B
17.	INCORRETA
18.	INCORRETA
19.	INCORRETA
20.	INCORRETA
21.	INCORRETA
22.	INCORRETA
23.	CORRETA
24.	INCORRETA
25.	INCORRETA
26.	CORRETA
27.	INCORRETA
28.	CORRETA
29.	LETRA C
30.	INCORRETA

31.	INCORRETA
32.	LETRA D
33.	LETRA E
34.	LETRA B
35.	INCORRETA
36.	CORRETA
37.	INCORRETA
38.	INCORRETA
39.	CORRETA
40.	CORRETA
41.	CORRETA
42.	CORRETA
43.	CORRETA
44.	INCORRETA
45.	INCORRETA
46.	CORRETA
47.	INCORRETA
48.	INCORRETA
49.	LETRA D
50.	LETRA E
51.	INCORRETA
52.	LETRA E
53.	LETRA B
54.	LETRA C
55.	LETRA C
56.	LETRA B
57.	LETRA E
58.	INCORRETA
59.	LETRA C
60.	LETRA D

61.	LETRA B
62.	INCORRETA
63.	CORRETA
64.	CORRETA
65.	CORRETA
66.	CORRETA
67.	INCORRETA
68.	INCORRETA
69.	INCORRETA
70.	INCORRETA
71.	INCORRETA
72.	CORRETA
73.	LETRA B
74.	LETRA D
75.	LETRA B
76.	LETRA C
77.	LETRA E
78.	INCORRETA
79.	LETRA E
80.	INCORRETA
81.	LETRA C
82.	CORRETA
83.	LETRA C
84.	LETRA C
85.	INCORRETA
86.	LETRA D
87.	LETRA B
88.	INCORRETA
89.	INCORRETA
90.	LETRA E

91.	LETRA A
92.	LETRA A
93.	CORRETA
94.	LETRA E
95.	LETRA B
96.	LETRA A
97.	LETRA E
98.	LETRA B
99.	LETRA C
100.	LETRA D
101.	INCORRETA
102.	LETRA C
103.	LETRA C
104.	INCORRETA
105.	CORRETA
106.	LETRA E
107.	LETRA D
108.	INCORRETA
109.	LETRA A
110.	LETRA A
111.	LETRA A
112.	LETRA C
113.	LETRA B
114.	LETRA A
115.	LETRA C
116.	ILETRA D
117.	LETRA D
118.	ILETRA B
119.	LETRA C
120.	LETRA A

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.